



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA = SESSÃO EXTRAORDINÁRIA E PERMANENTE

2a. Sessão Extraordinária, realizada em 4 de março de 1965

PRESIDENTE :- Dr. João Miguel Chaves

SECRETÁRIOS :- Leobino R. da Costa e Danilo Fagá.

À hora previamente determinada, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes :- Carlos A. C. Junqueira, Danilo Fagá, Dirceu Lopes Garrido, Flávio Freire Leal, João Miguel Chaves, Jathyr Mafud, Leobino R. da Costa, Luiz A. S. Castro, Manoel Galdino de Carvalho, Mário Nunes Miranda, Veríssimo Fernandes Barbeiro, José R. Montouro, num total de doze (12) vereadores.

O Presidente da Câmara havendo número legal, declarou aberta a presente sessão e proferiu as seguintes palavras:- "A Câmara com profundo pesar recebe o corpo inerte daquele que foi o Prefeito de Garça por duas vezes. Almejava recebê-lo risonho e feliz para levar desta Casa o "Título de Cidadão Honorário de Garça". Traçar o perfil do Dr. Jurandir Ubirajara de Castro Guimarães é algo quase impossível entretanto, basta focalizá-lo como político fiel a suas tradições partidárias, como médico no exercício do esplendoroso sacerdotio indispensável ao soerguimento da Pátria; como cidadão investido nos princípios da fraternidade que deve nortear aqueles a quem o grande arquiteto do universo incumbiu de missões especiais nesta terra. A Presidência da Câmara e sua Mesa, presta sua homenagem ao Dr. Jurandir Ubirajara de Castro Guimarães. - Não nos ouve, - porém nossa palavra constitui lenitivo àquela quem na vida lhe foi caro e, especialmente a sua exma. esposa dama cujas tradições exornam uma geração". - - - - -

O Sr. Presidente deu a palavra ao vereador Dr. Carlos A. C. Junqueira, para falar em nome da Câmara. - - - - -

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, usou da palavra, e a seguir o sr. Presidente determinou ao sr. Secretário que desse conta de um requerimento do Dr. Jathyr Mafud e outros para que fizessem constar em Ata o inteiro teor do requerimento. - - - - -

O sr. Presidente deferiu o requerimento e determinou que constasse em Ata o discurso do Dr. Carlos A. C. Junqueira e que tem o seguinte teor :- " ORAÇÃO DO VEREADOR DR. CARLOS ALCEU DE CARVALHO JUNQUEIRA :- Testemunhei, como todos, o que foi a atmosfera de compunção quase poderia dizer de ternura, com que esta cidade assistiu ao lento apagar da vida admirável do Dr. Jurandir Ubiraja-



Ubirajara de Castro Guimarães. No momento em que penetra nas trevas do desconhecido, tal como acontece com o astro solar, a radiação de sua luz se torna mais vigorosa, inflamando-nos a lembrança, provocando em todos nós, sem exceção, nítidas recordações de uma vida exemplar, dedicada integralmente ao bem do próximo.

No nosso século, o Dr. Jurandyr foi o que se poderia denominar um autêntico humanista, humanista, esclareça-se, não no sentido - que a palavra tinha no renascimento, isto é, de homem voltado para os estudos humanos, do homem que abandonava o misticismo religioso da Idade Média para se integrar no reinado da natureza e na observação de seus semelhantes. Não foi nesse sentido o extinto um humanista. Ele o foi, todavia, no sentido de que nada do que era grande no homem escapava a sua ternura, a sua percepção e até mesmo a sua participação. O que havia de assinalado e relevante no gênero humano, encontrava-se nele em qualidades e quantidades conspícuas. Era, assim, um lídimo humanista.

Tinha o domínio da palavra carinhosamente, cultivada, inspirando-se nos grandes oradores, entre eles Rui Barbosa, que aprendeu a admirar na mocidade. Político durante largo período, por duas vezes ocupou a chefia desta comuna, desincumbindo-se no encargo com rara habilidade, no mais tumultuado instante da Revolução Constitucionalista. Esteve à frente da Prefeitura de Garça de 31 de dezembro de 1930 a 5 de maio de 1931 e, mais tarde, de 16 de junho de 1932 a 3 de novembro do mesmo ano. Embora lhe solicitassem, jamais confiou as autoridades ditatoriais a relação dos patrícios inscritos, na Municipalidade, para participação naquele movimento patriótico. Para melhor protegê-los e assegurar-lhes a impunidade transportou para sua residência o rol existente na Prefeitura, numa atitude magnífica, pois se dispôs a enfrentar sozinho a fúria e vingança dos vitoriosos. Aos amigos confessou que como Prefeito estava previamente identificado com o levante armado - e não valia a pena repartir com os outros as agruras da pena que lhe cumpria sofrer. Vale a referência a um episódio verdadeiro, conhecido de muitos, como a alusão a um caráter reto, impar e portante.

Deixou vaga a Presidência de Honra da U.D.N., desfalcando insuportavelmente o Partido que teve a ventura e a fortuna de acolhê-lo em suas hostes. Enriqueceu a agremiação com sua experiência de político brindando-a ademais, com suas esplendidas virtudes cívicas e morais.

Cidadão de vida exemplar, figura de trato pessoal encantador, esposo amantíssimo, homem íntegro e generoso, principalmente com os que se encontravam na adversidade. Estes os traços mais indelévels de sua personalidade marcante. Não legou aos seus fortuna pessoal e sim um nome digno tão valioso quanto uma legenda de respeito e probidade.



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

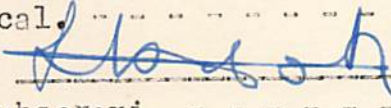
27

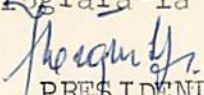
Professor emérito, não se acanhava de preparar suas aulas, ampliando dia a dia sua invejável erudição, que procurava, pelos métodos pedagógicos mais avançados, transmitir aos alunos, nos quais vislumbrava a geração que viria substituir a nossa. Pregou à juventude o idealismo de que sempre esteve impregnado, conduzindo os discípulos com um facho radioso que iluminava os caminhos do desconhecido. Daí sua invariável compreensão, e estima pelos jovens. Médico por vocação, jamais recusou seus préstimos a pacientes, independentemente da condição social deles, boa ou má, dispensando a todos o mesmo carinho, confortando-os nos dolorosos trênses de angústia e participando, juntamente com eles, de suas alegrias nos instantes de felicidade.

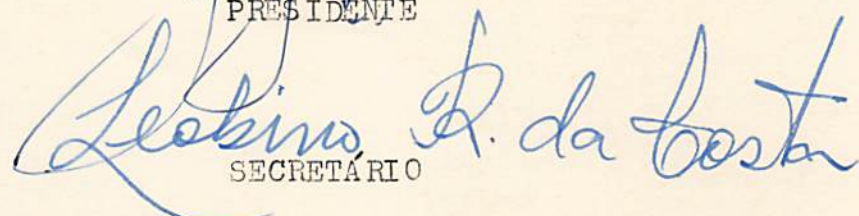
Já se escreveu que assistimos aos funerais dos heróis, cuja era o "crepúsculo dos deuses": o homicídio de John Kennedy; a morte do Papa João XXIII; a extinção do indomado Leão Inglês, "sir Winston Churchill. Entre os mais chegados, de inolvidável memória, temos a deplorar a perda de Belírio Guimaraes Brandão, Orlando Thiago dos Santos, Miguel Bruno Ferreira, ausentando-se hoje de nosso meio um vulto de escol, figura de primeira grandeza, o Dr. Jurandir de Castro Guimarães, - cidadão garçense, mercê de decisão soberana deste Plenário, que, assim, soube homenageá-lo e reconhecer-lhe, em vida, os notórios e notáveis méritos de plebeu facultativo, professor e homem público.

Sua existência, destaque-se por derradeiro, foi uma extraordinária trajetória de luta, obstinada e incansável, que merece ser excepcionalmente reverenciada. Ao vê-lo inerte, ante a tarefa difícil que me confidiram de dar-lhe, em nome desta Casa, o adeus definitivo, faço minhas as palavras do pensador em situação análoga a esta :- " não devemos chorá-lo, e, sim, tentar imitá-lo". - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras o sr. Presidente transformou a Sessão Extraordinária em Sessão Permanente, ficando o corpo do extinto, Dr. Jurandir de Castro Guimarães, exposto em Câmara Ardentente até a hora de ser renovado a necrópole local. - - - - -

Nada mais havendo eu, Secretário,  lavrei a presente Ata. fiz datilografá-la e a subscrevi. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO